

# Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

## SOJA

Os preços da soja seguem em queda e já operam em patamares 30% abaixo dos registrados no mesmo período de 2023, segundo apontam levantamentos do Cepea. A liquidez doméstica se aqueceu na última semana, com negócios envolvendo tanto a soja da safra atual (2023/24) quanto a que será colhida em 2025 (temporada 2024/25) – resalta-se que estes fechamentos de contratos a termo para a próxima safra foram realizados a valores acima dos praticados atualmente no spot nacional. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 111,08/saca (+0,34%). Fundos de investimento iniciaram um movimento de recuperação de preços dos contratos futuros negociados na CBOT na semana passada. Na sexta-feira, o vencimento mai/24 da oleaginosa subiu 10,50 cents (0,92%), para US\$ 11,5125 por bushel. Na semana, acumulou ganho de 0,83%. Apesar de modesta, a alta semanal interrompeu uma sequência de dez semanas de perdas. Ainda pesam sobre as cotações, no entanto, o avanço da colheita no Brasil, as boas perspectivas para a safra da Argentina e a expectativa de aumento da área semeada nos EUA. A entrada da soja brasileira no mercado tem atraído o interesse chinês e afetado a demanda pelo grão norte-americano. Fontes: Cepea e Broadcast.

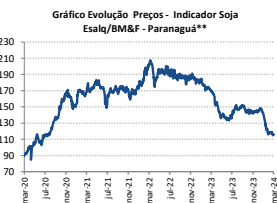
| Praças/Indicador Esalq                  | Atual (R\$/60 kg) | Variação (%)* |              |               |               |
|---|-------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
|   |                   | 07 dias       | 30 dias      | 6 meses       | 1 ano         |
| Passo Fundo - RS                        | 108,08            | 0,00          | -4,59        | -24,19        | -33,15        |
| Oeste PR - PR                           | 100,52            | -4,05         | -1,32        | -23,18        | -35,13        |
| Sorriso - MT                            | 88,85             | 1,74          | -12,03       | -21,46        | -36,49        |
| Rio Verde - GO                          | 99,32             | -0,25         | -2,91        | -17,77        | -32,85        |
| <b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b> | <b>115,94</b>     | <b>-0,58</b>  | <b>-0,93</b> | <b>-23,13</b> | <b>-31,49</b> |

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 01/03/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

| Calendário da Safra MT/PR/GO/RS | Plantio  | Set-Dez |
|---------------------------------|----------|---------|
|                                 | Colheita | Jan-Mai |

| Mercado Futuro |                  |         |                |         |         |
|----------------|------------------|---------|----------------|---------|---------|
| BM&F R\$/60kg  | CBOT US\$/Bushel |         | CBOT* R\$/60kg |         | Posição |
|                | Venc.            | Cotação | Venc.          | Cotação |         |
| mai/24         | 125,96           | mai/24  | 11,50          | mai/24  | 125,70  |
| jul/24         | 126,90           | jul/24  | 11,60          | jul/24  | 126,79  |

60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,96  
Preço Mínimo R\$ 96,71 /60 Kg



## MILHO

As cotações do milho encerraram fevereiro em queda. A pressão vem do clima favorável, que gera expectativa positiva para a colheita da segunda safra, e dos atuais estoques remanescentes. Apesar das chuvas em boa parte das regiões produtoras, os trabalhos de campo estão em ritmo mais acelerado frente à temporada anterior. Nesse cenário, a liquidez segue baixa, reforçando o movimento de queda de preços. O Imea informou que o plantio de milho da safra 2023/24 em MT atingiu 90,05% da área prevista. Os trabalhos estão adiantados em relação a igual período da safra passada, quando 89,36% da área havia sido semeada. Na sexta-feira, o valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou R\$ 62,72 a saca de 60 quilos (+0,79%). No mercado futuro do milho na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em set/24, encerrou em alta de R\$ 0,31 por saca, a R\$ 59,13. No acumulado da semana, porém, este vencimento perdeu R\$ 4,69 por saca. Os futuros de milho fecharam em baixa nesta sexta-feira na CBOT. O mercado passou por correção após ter subido nas quatro sessões anteriores e acumulado ganho de 3,87% no período. Os negócios também foram influenciados pelo recuo expressivo do trigo. O vencimento mai/24 do milho recuou 4,75 cents (1,11%), para US\$ 4,2475 por bushel. Na semana, acumulou valorização de 2,72%. Os fundamentos ainda são predominantemente baixistas, com ampla oferta dos EUA e a expectativa de mais uma safra robusta no país em 2024/25. As boas perspectivas para a produção da Argentina também pesaram sobre os contratos. Fontes: Cepea e Broadcast.

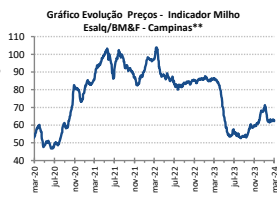
| Praças/Indicador Esalq                  | Atual (R\$/60 kg) | Variação (%)* |             |              |               |
|---|-------------------|---------------|-------------|--------------|---------------|
|   |                   | 07 dias       | 30 dias     | 6 meses      | 1 ano         |
| Sorriso - MT (atacado)                  | 40,37             | -2,68         | -7,02       | 14,79        | -38,19        |
| Cascavel - PR                           | 45,87             | -7,98         | -2,34       | 6,72         | -37,98        |
| Dourados - MS                           | 39,46             | -7,04         | -1,84       | 5,23         | -41,87        |
| Norte do Paraná                         | 45,47             | -9,01         | -3,19       | 5,08         | -39,34        |
| <b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b> | <b>62,72</b>      | <b>-0,54</b>  | <b>0,61</b> | <b>16,15</b> | <b>-27,37</b> |

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 01/03/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

| Calendário da Safra | Plantio  | 1ª safra (PR/RS/MG) | Ago-Jan | 2ª safra (MT/MS/PR) | Jan-Mar |
|---------------------|----------|---------------------|---------|---------------------|---------|
|                     | Colheita |                     | Jan-Jun |                     | Mai-Set |

| Mercado Futuro |                  |         |                |         |         |
|----------------|------------------|---------|----------------|---------|---------|
| BM&F R\$/60kg  | CBOT US\$/Bushel |         | CBOT* R\$/60kg |         | Posição |
|                | Venc.            | Cotação | Venc.          | Cotação |         |
| mai/24         | 56,44            | mai/24  | 4,25           | mai/24  | 49,72   |
| set/24         | 59,47            | jul/24  | 4,35           | jul/24  | 51,00   |

\*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,96  
Preço Mínimo R\$ 49,26 /60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 Kg (CO (exceto MT), SE e S)



## CAFÉ

Os preços do café seguem oscilando nos mercados interno e externo. Isso se deve às especulações quanto ao volume esperado para a safra brasileira de 2024/25, além das variações cambiais e do comportamento do clima. Diante desse cenário, o ritmo de negócios continua lento no spot nacional, com agentes retraídos. Por enquanto, as expectativas quanto à produção são boas: espera-se que o atual ciclo cresça frente a 2023/24, mas um clima favorável para o início das atividades no campo é fundamental. O mercado futuro de café arábica registrou valorização na semana passada na ICE Futures US, em movimento de recuperação técnica. O segundo vencimento, mai/24, o mais líquido, subiu 1,7% (300 pontos), fechando na sexta-feira (1ª) a 183,30 centavos de dólar por libra-peso, queda de 0,6% (105 pontos) no dia. Na ICE Futures Europe, os futuros de café robusta também subiram na semana passada. O segundo vencimento, mai/24, avançou 3,73% (113 dólares) e encerrou na sexta cotado a 3.143 dólares/t, alta de 1,55% (48 dólares) no dia. Segundo relatório do Itaú BBA, a safra brasileira de café neste ano poderá ter crescimento de 4,6%, renovando o recorde de 2022, com base na série histórica do USDA. Supondo que "as origens concorrentes terão produções estáveis em 2024/25, salvo a Indonésia que pode se recuperar, o balanço global tende a ficar ligeiramente mais folgado, o que sugere atenção com dinâmica dos preços", estimou o banco. Fontes: Cepea e Broadcast.

| Praças/Indicador Esalq                 | Atual (R\$/60 kg) | Variação (%)* |              |              |               |
|--|-------------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
|  |                   | 07 dias       | 30 dias      | 6 meses      | 1 ano         |
| Sul de Minas - MG                      | 988,22            | -0,27         | -2,48        | 21,35        | -12,78        |
| Cerrado - MG                           | 990,71            | 1,14          | -1,35        | 24,06        | -11,85        |
| Zona da Mata-MG                        | 962,50            | 0,63          | 1,32         | 22,07        | -11,90        |
| Mogiânia - SP                          | 983,86            | -0,76         | -2,40        | 22,37        | -12,97        |
| <b>Ind Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b> | <b>996,52</b>     | <b>0,09</b>   | <b>-2,12</b> | <b>22,05</b> | <b>-12,35</b> |

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 01/03/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

| Estimativa de colheita do total (Conab) | 88%   |
|---|---|
|   | Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%) |

| Mercado Futuro |                |         |                  |         |          |
|----------------|----------------|---------|------------------|---------|----------|
| BM&F R\$/60kg  | ICE/NY US\$/Lp |         | ICE/NY* R\$/60kg |         | Posição  |
|                | Venc.          | Cotação | Venc.            | Cotação |          |
| mai/24         | 1.110,32       | mai/24  | 184,10           | mai/24  | 1.207,63 |
| set/24         | 1.106,60       | jul/24  | 182,25           | jul/24  | 1.195,49 |

60kg = 132,27 \$c Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 4,96  
Preço Mínimo R\$ 684,16/(Comilon) - R\$ 460,02



## BOI GORDO

Os preços do boi gordo e da carne encerram fevereiro em queda. Além da maior oferta de animais para abate, a demanda retraída por parte de frigoríficos reforça a pressão sobre as cotações. Apesar dos valores mais baixos da arroba, a instabilidade das vendas no atacado e as escalas alongadas têm limitado o interesse comprador em adquirir novos lotes. Segundo a Scot Consultoria via Broadcast Agro, houve aumento na oferta de fêmeas para abate em São Paulo e informa que a cotação do "boi China", voltado para exportação, caiu R\$ 5, para R\$ 235. Na sexta-feira, o valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 235,05/arroba (-0,15%). A prazo, a cotação fechou em R\$ 237,13/arroba (-0,14%). No mercado futuro do boi gordo na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em mar/24, encerrou a sexta-feira em R\$ 226,40/arroba. Isso representou queda diária de R\$ 0,30/arroba. Na semana, a queda foi de R\$ 8,30. No mercado atacadista da Grande São Paulo, a última semana mostrou estabilidade nos preços dos cortes bovinos, com o traseiro cotado a R\$ 18,15 por quilo, o dianteiro a R\$ 12,65/kg, a ponta de agulha a R\$ 12,85/kg e o boi casado a R\$ 15,50/kg. Fontes: Cepea e Broadcast.

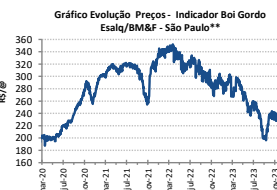
| Praças/Indicador Esalq                  | Atual (R\$/@) | Variação (%)* |              |              |               |
|---|---------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
|   |               | 07 dias       | 30 dias      | 6 meses      | 1 ano         |
| Dourados - MS                           | 219,11        | 0,90          | -3,28        | 10,99        | -15,32        |
| Rondonópolis - MT                       | 212,36        | 1,43          | -0,28        | 21,02        | -15,29        |
| Goianinha - GO                          | 211,66        | 2,06          | -2,54        | 16,80        | -12,60        |
| S.J.Rio Preto - SP                      | 233,59        | 1,53          | -6,98        | 19,03        | -13,63        |
| <b>Ind. Esalq/BM&amp;F SP (R\$/@)**</b> | <b>235,05</b> | <b>-0,51</b>  | <b>-4,06</b> | <b>16,94</b> | <b>-14,17</b> |

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 01/03/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

| Calendário | 1º Semestre | Safra | 2º Semestre | Entressafra |
|------------|-------------|-------|-------------|-------------|
|------------|-------------|-------|-------------|-------------|

| Mercado Futuro BM&F - (R\$/@) |         |
|-------------------------------|---------|
| Vencimento                    | Cotação |
| abr/24                        | 226,00  |
| jul/24                        | 227,50  |

Preço Mínimo R\$ 182,00 /arroba Posição 01/03/2024



| ALGODÃO                      | Atual (R\$/@)* |         |        |        | Variação (%) |  |  | Calendário da Safra (MT e BA) |  |
|------------------------------|----------------|---------|--------|--------|--------------|--|--|-------------------------------|--|
|                              | 01/03/24       | Semanal | Mês    | Ano    |              |  |  | Plantio (Nov-Fev)             |  |
|                              |                |         |        |        |              |  |  | Colheita (Mai-Set)            |  |
| <b>Ind. Esalq Alg. Pluma</b> | 143,26         | 2,72    | -14,10 | -14,51 |              |  |  | Preço Mínimo R\$ 120,45 /@**  |  |

\*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. \*\*@ = 15 kg

A semana foi de movimento e preços firmes no mercado doméstico de algodão. Porém na sexta-feira (01) a comercialização foi mais devagar e com recuo nas bases diante das perdas nos referenciais internacionais. Com isso, o valor pago pela pluma em Rondonópolis no MT ficou em R\$ 4,09 por libra-peso, recuo de 1,15% em relação ao dia anterior, mas ganhos semanais de 1,95%. A ideia da pluma no CIF de São Paulo caiu 1,15% na sexta-feira e girou na faixa de R\$ 4,30/lb, com alta semanal de 2,38%. Para o algodão colocado no FOB exportação de Santos, o valor ficou em US\$ 83,96 cents/lb, alta semanal de 2,57%. O preço do algodão caiu acentuadamente na Bolsa de NY na sexta-feira (01). O mercado teve uma sessão de ajustes técnicos e realização de lucros. Com isso, o contrato Mai/24 encerrou com queda de 4,01%, cotado a 95,57 cents/lb. Apesar das perdas no dia, o algodão no contrato Mai/24 acumulou na semana alta de 2,2%. A menor safra nos EUA e a aceleração das vendas externas serviram de sinal de compra no mercado. A entrada dos fundos de investimento acabou acentuando a dinâmica de alta, justificando a escala no preço do algodão em NY. Na sexta-feira o mercado deu sinais de exaustão de alta em NY, estendendo o olhar para a temporada 24/25, onde se espera uma maior folga na oferta. Fonte: Safras&mercado.

| ARROZ                                | Atual (R\$/50 kg)* |         |        |       | Variação (%) |  |  | Calendário da Safra (RS e SC)                             |  |
|--------------------------------------|--------------------|---------|--------|-------|--------------|--|--|---|--|
|                                      | 01/03/24           | Semanal | Mês    | Ano   |              |  |  | Plantio (Ago-Dez)   |  |
|                                      |                    |         |        |       |              |  |  | Colheita (Jan-Mai)  |  |
| <b>*Ind. Esalq Arroz Beneficiado</b> | 104,23             | -1,64   | -13,90 | 22,48 |              |  |  | Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg |  |

\*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.

Segundo Safras&mercado, O mercado do arroz continuou refletindo uma tendência de baixa nos preços na última semana, impulsionada pela calma geral e pelo avanço da colheita em todo o país. Esse aumento na disponibilidade do produto exerce uma pressão negativa sobre os preços. Conforme o último levantamento semanal da Conab, os trabalhos de colheita já superam os 5,9% da área estimada para a temporada de 2023/24. A média da saca de arroz no RS encerrou a semana cotada a R\$ 102,63, apresentando um recuo de 7,29% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz encerrou a semana com ganhos acentuados. O contrato spot (mar/24) fechou com forte alta de 1,95% e cotado a US\$ 18,22 por quintal curto (equivalente a cerca de 45,36kg). Esse valor está abaixo da média da saca no estado do RS em cerca de 3,14%.

| TRIGO                             | Atual (R\$/t)* |         |       |        | Variação (%) |  |  | Calendário da Safra (PR e RS)  |  |
|-----------------------------------|----------------|---------|-------|--------|--------------|--|--|--|--|
|                                   | 01/03/24       | Semanal | Mês   | Ano    |              |  |  | Plantio (Mar-Jul)  |  |
|                                   |                |         |       |        |              |  |  | Colheita (Ago-Dez)   |  |
| <b>*Ind. Esalq Trigo Oeste PR</b> | 1246,32        | -0,01   | -0,92 | -25,61 |              |  |  | Preço Mínimo Pão - Sul 1462,83,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t |  |

\*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR

As cotações do trigo em grão nas principais praças de comercialização iniciaram março pressionados pelas paridades de importação. Isso ocorreu porque a Argentina está bastante agressiva no mercado externo. As paridades de importações em relação à Argentina fecharam a semana próximas a R\$ 1.210 a tonelada no PR e R\$ 1.200 a tonelada no RS. No caso do Paraná, contudo, é importante ficar atento às dificuldades logísticas que as cargas de trigo vêm encontrando no desembarque em Paranaguá, com ocorrência da "demurrage" - cobrança de sobrestadia quando um container fica no terminal por mais tempo do que o prazo contratado com o armador. As cotações nas Bolsas norte-americanas voltaram a testar suportes na sexta-feira. Em Chicago, após cair quase 5% em fevereiro, o contrato de maior liquidez, mai/24 bateu a sua menor cotação (US\$ 5,55/bushel), recuando mais de 3%. O mercado é pressionado pela ampla oferta na Rússia e pela frequente queda nos preços de exportação do país. A demanda pelo trigo dos EUA, sem conseguir concorrer com essas fontes mais competitivas, vem sendo tímida nos últimos meses. Por outro, as condições das lavouras norte-americanas seguem boas, deixando a expectativa de uma safra cheia no ciclo 2024/25. Fonte: Safras&mercado.

<> **Laranja:** em fevereiro, o preço médio da laranja pera destinada ao mercado in natura foi de R\$ 87,40/cx de 40,8 kg, na árvore, renovando o recorde real atingido em jan/24, considerando-se a série histórica do Cepea, iniciada em outubro de 1994 para o produto – os valores foram deflacionados pelo IGP-DI de dez/23. Em relação a jan/24, o aumento foi de 9,29% e sobre fev/23, de expressivos 83%, neste caso, em termos nominais. A valorização é atribuída, principalmente, à escassez de oferta neste período de entressafra, enquanto outras variedades (tardias e precoces) também estão com volumes controlados. Vale lembrar que, durante toda a temporada, a alta demanda industrial restringiu ainda mais as frutas disponíveis no mercado doméstico. Para março, os patamares de preços devem continuar elevados, visto que o ritmo de crescimento da oferta de laranjas precoces disponibilizada no spot paulista ainda é lento. Fonte: Cepea. <> **Leite:** o preço do leite captado em janeiro registrou a terceira alta consecutiva, de 4,5%, considerando-se a "Média Brasil", chegando a R\$ 2,1347/litro, conforme dados do Cepea. No entanto, essa média ainda está 23,3% abaixo da registrada em jan/23, em termos reais (os valores foram deflacionados pelo IPCA de janeiro/24). O aumento do preço ao produtor continua se explicando pela menor produção no campo, o que, por sua vez, tem acirrado a disputa entre laticínios e cooperativas por fornecedores. O Índice de Captação Leiteira (ICAP-L) do Cepea caiu 1,85% de dezembro para janeiro. No acumulado de nov/23 a jan/24, a captação recuou 4,1%. De um lado, a seca e o calor são fatores que têm influenciado negativamente a produção desde setembro do ano passado. Por outro lado, as margens espremidas dos pecuaristas causaram redução de investimentos dentro da porteira, reforçando o cenário de oferta limitada neste momento. A expectativa dos agentes de mercado é de que as cotações do leite cru continuem em elevação nos próximos meses. Porém, dois fatores devem limitar esse movimento de valorização no campo: consumo e importações. As importações de lácteos continuam somando volume expressivos, pressionando as cotações no mercado doméstico. Fonte: Cepea. <> **Feijão-carioca:** as vendas permaneceram fracas ao longo da semana, mantendo o mercado calmo tanto em São Paulo/SP quanto nas zonas produtoras. Na região de Unai, MG, os preços oscilam entre R\$ 335 e R\$ 375 por saca de 60 kg, dependendo da qualidade e coloração dos grãos. Conforme a Conab, no PR, a safra das águas foi concluída, com aproximadamente 70% da produção já tendo sido comercializada pelos produtores. O retorno das chuvas em diversas regiões produtoras está contribuindo para melhorar o balanço hídrico do solo, o que possibilitará avanços significativos no plantio da safrinha no Sul do país. Fonte: Safras&mercado.